

APRESENTAÇÃO

“Car le mot, qu’on le sache, est un être vivant. Les mots sont les passants mystérieux de l’âme”.

“Pois a palavra, que se saiba, é um ser vivo. As palavras são os passageiros misteriosos da alma”.

(Victor Hugo)

A Revista da Escola Superior da Magistratura Tocantinense chega à sua 7ª Edição já consolidada como tradicional veículo tocantinense de publicação de artigos científicos, difundindo conhecimentos e saberes do universo jurídico.

Os artigos provenientes desta edição representam significativas produções intelectuais de renomados estudiosos e expoentes da ciência jurídica, englobando publicações de diferentes domínios do Direito, como Hermenêutica Jurídica, Direito Constitucional, Direito Penal, Direito do Consumidor e Direito Processual, dentre outros.

A presente Edição acompanha a meta assumida pelo Conselho Científico e Editorial da Revista de maior exogenia na captação e seleção dos artigos. O processo de reestruturação da Revista, iniciado por meio da Resolução nº 55, de 10 de dezembro de 2013, proporcionou a obtenção da primeira classificação *Qualis/Capes*, avaliada em seu estrato inicial, correspondendo a importante conquista na medida em que reverencia a meta de qualidade e excelência dos artigos publicados no periódico.

A obtenção de extratos *Qualis* ainda mais elevados requer, não obstante, gestão estratégica e estabelecimento de metas contínuas. Neste mister, a partir da presente edição, adotou-se o sistema do *double blind peer review* (duplo cego por pares), com a exigência de avaliação dos artigos submetidos por, pelo menos, dois pareceristas. Este procedimento, adotado pelas melhores revistas científicas do país, possibilita transparência e rigor na avaliação dos artigos, conferindo maior garantia de qualidade na seleção final dos trabalhos.

A adoção do critério de exogenia na captação e publicação de artigos representa condição *sine qua non* para a maximização do *qualis* do periódico científico. Neste mister, compõem esta edição 6 (seis) artigos provenientes de diferentes estados da Federação, sendo eles: “Prova Judiciária, verdade e estilo na produção do discurso jurídico: elementos para uma tipificação”; “A destruição do sítio arqueológico ‘Nova Cidade’ por obra do poder público na cidade de Manaus”, “ICMS sobre comércio eletrônico: a inconstitucionalidade do ICMS sobre compras eletrônicas por consumidor final de mercadorias provenientes de outros países, e questões processuais conexas: análise à luz dos decretos 12.534/2010 e 12.831/2011 do Estado da Bahia; “Notas sobre o pós positivismo e a constitucionalidade da Lei da Ficha limpa”; “As três dimensões da proporcionalidade no direito penal” e “Os arquivos do período repressivo e o direito à informação”.

A esses artigos, somam-se outros 4 (quatro) de autoria de grandes juristas tocantinenses, contemplando temas de

igual interesse e repercussão na área jurídica. São eles: “Aspectos controversos do processo eletrônico”; “O direito entre o positivismo e o pós-positivismo jurídico: por uma teoria impura do direito”; “Dos atos de constrição antes de ajuizada ação executiva: um enfoque sobre o provisionamento de crédito de conta bancária de correntista pelos bancos” e “A inconstitucionalidade da suspensão do serviço de energia elétrica de consumidor hipervulnerável em face do princípio da dignidade da pessoa humana”.

Destarte, a meta de captação de artigos científicos junto a pesquisadores, juízes, servidores, docentes e discentes, profissionais do Direito e comunidade em geral não apenas é contemplada, mas significativamente ampliada, com as chamadas periódicas para publicação de trabalhos na Revista divulgadas em todo o país.

A democratização, no âmbito nacional, do acesso à publicação na Revista, aliada à apurada seleção dos artigos aceitos para integrá-la, permitirá a oferta à comunidade jurídica e à sociedade em geral a ampliação dos horizontes científicos do Direito, ao mesmo tempo em que fortalecerá o periódico, conferindo-lhe maior visibilidade, evidência e notória qualificação técnico-científica.

Prof. Dr. Tarsis Barreto Oliveira
Editor Científico da Revista Esmat